

António Zambujo - Lambreta

Tom: A Db7 Vem dar uma voltinha na minha lambreta E7 E deixa de pensar no tal Vilela A#dim7 D Que tem carro e barco à vela E7 O pai tem, a mãe também A#dim7 Que é tão tão, Sempre a preceito F Cá para mim no meu conceito A#dim7 Se é tão tão e tem tem tem E7 Tem de ter algum defeito

Vem dar uma voltinha na minha lambreta Vê só como é bonita É vaidosa, a rodinha mais vistosa Deixa um rasto de cometa É baixinha, mas depois Parece feita para dois Sem falar nos eteceteras Que fazem de nós heróis Eu sei que tem estilo gingão Volta e meia vai ao chão Quando faz de cavalinho Mas depois passa-lhe a dor Endireita o guiador E regressa de beicinho Para o pé do seu amor

Vem dar uma voltinha na minha lambreta Eu juro que eu guio devagarinho Tu só tens de estar juntinho Por razões de segurança E se a estrada nos levar Noite fora até ao mar Páro na beira da esperança Com a luzinha a alumiar E deixa de pensar no tal Vilela Em que tem carro e barco à vela O pai tem, a mãe também Que é tão tão Sempre a preceito Cá para mim no meu conceito Se é tão tão e tem tem tem, Tem que ter algum defeito Se é tão tão e tem tem tem, Tem que ter algum defeito Se é tão tão e tem tem tem, Tem que ter algum defeito

Acordes

